***Estrada de Palha*: um western português alentejano**

Maria Antónia Lima

Universidade de Évora /CEAUL

antonialima@mail.telepac.pt

ABSTRACT:

"Estrada de Palha" de Rodrigo Areias recorre aos códigos universais e ao imaginário do western e o que significa a sua desconstrução numa identidade portuguesa. Coloca um empenho de desconstrução numa rede de alusões ao género, sem com isso produzir verdadeiramente um efeito de paródia.Relembrando textos de Thoreau referentes do seu conceito de Desobediência Civil, "Estrada de Palha" desenvolve um processo estético de politização do presente, sem com isso resvalar para um filme “militante”. Ancorado na actualidade portuguesa, procurando encará‑la de um lugar problematizador. O uso da acção, violência e a descoberta de uma moral para os fora‑da‑lei liga-se directamente a uma ambiência político‑social instável, onde, à semelhança do que sucede no Oeste Americano, impera a lei do mais forte, e a corrupção e a extorsão fazem a regra.Em sintonia com o seu realizador, defender-se-á aqui que esta obra cinematográfica tornou-se mais interessante por ser algo assumidamente português, em vez de filmar simplesmente um filme em Itália ou no Sul de Espanha fingindo que era a América.